

OS DOZE PASSOS DE FAMÍLIAS ANÓNIMAS

Percebemos que os resultados que obtemos com este programa dependem do modo como aceitamos e aplicamos os seguintes passos sugeridos:

1. Admitimos que éramos impotentes perante as drogas e perante as vidas dos outros – que as *nossas* vidas se tinham tornado ingovernáveis.
2. Viemos a acreditar que um Poder Superior a nós próprios nos poderia devolver a sanidade.
3. Decidimos entregar a nossa vontade e a nossa vida aos cuidados de Deus, *como O concebíamos*.
4. Fizemos, sem medo, um minucioso inventário moral de nós mesmos.
5. Admitimos perante Deus, perante nós próprios e perante outro ser humano a natureza exata dos nossos erros.
6. Dispusemo-nos inteiramente a aceitar que Deus nos libertasse de todos esses defeitos de carácter.
7. Humildemente Lhe pedimos que nos livrasse das nossas imperfeições.
8. Fizemos uma lista de pessoas a quem tínhamos causado danos e dispusemo-nos a fazer reparações a todas elas.
9. Fizemos reparações diretas a tais pessoas, sempre que possível, exceto quando fazê-lo implicasse prejudicá-las ou a outras.
10. Continuámos a fazer o inventário pessoal e, quando estávamos errados, admitíamo-lo imediatamente.
11. Procurámos, através da oração e da meditação, melhorar o nosso contacto consciente com Deus, *como O concebíamos*, pedindo apenas o conhecimento da Sua vontade em relação a nós e força para a realizar.
12. Tendo tido um despertar espiritual como resultado destes passos, procurámos levar esta mensagem a outros e praticar estes princípios em todos os aspetos da nossa vida.



Copyright© Families Anonymous, Inc. * Publicado por: Associação Portuguesa de Famílias Anónimas
Internet: www.familiasanonimaspt.com Tlm: 962 688 811 * Literatura gratuita.